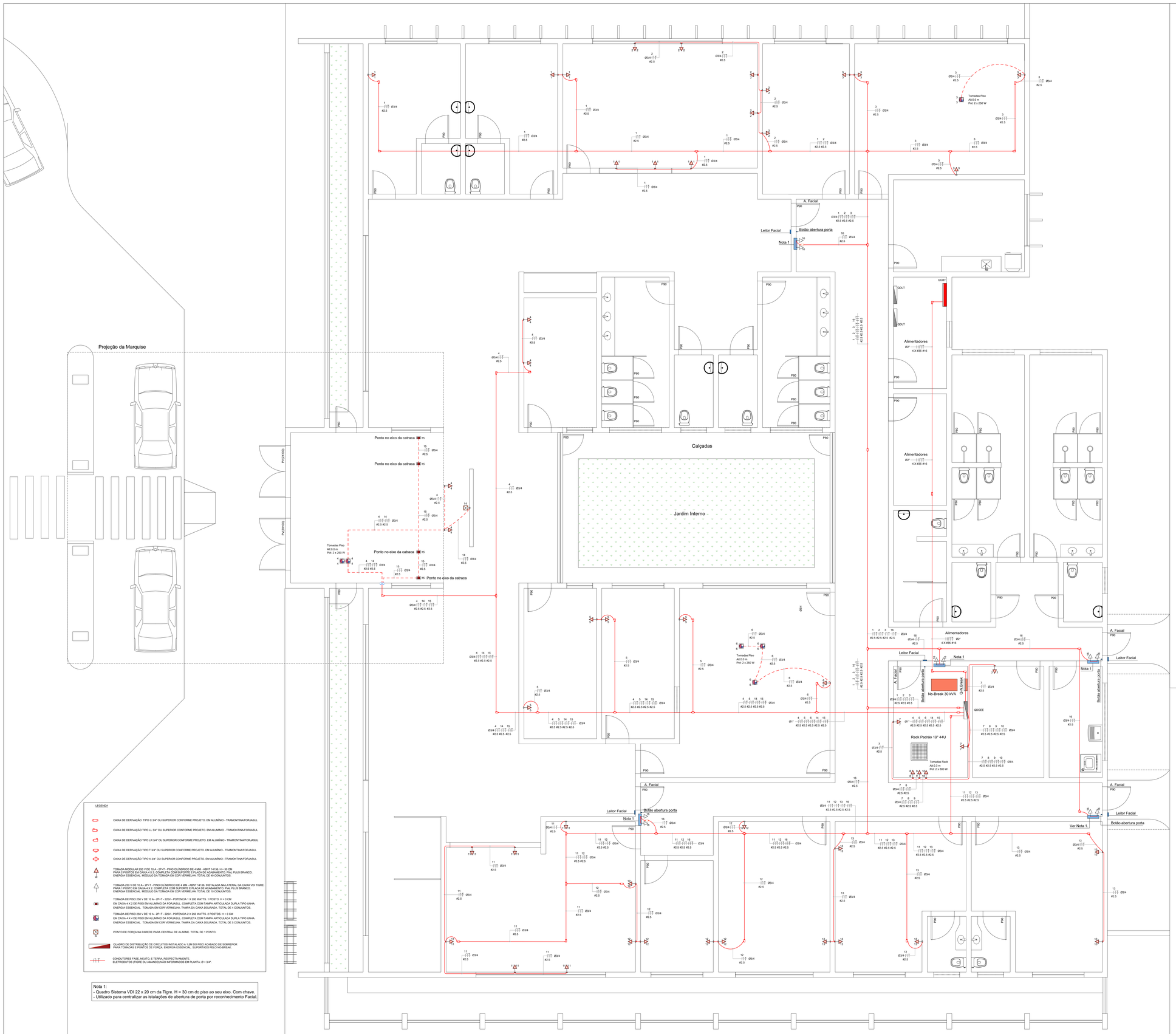


QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ESSENCIAL

Quadro Terminal - QDCEE

CIRCUITO	DESCRIÇÃO	POTÊNCIA (W)	TENSÃO (V)	CORRENTE IB(A)	NUM. FASES	SEÇÃO (MM2)	IZ	DISJUNTOR (A)	QUEDA DE TENSÃO
1	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2400	220	10.91	M	2.5	24	16	2.39
2	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2400	220	10.91	M	2.5	24	16	2.3
3	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2100	220	9.54	M	2.5	24	16	1.93
4	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2600	220	11.82	M	2.5	24	16	2.38
5	ENERGIA ESSENCIAL 220V	1600	220	7.27	M	2.5	24	16	.79
6	ENERGIA ESSENCIAL 220V	1900	220	8.63	M	2.5	24	16	.63
7	ENERGIA ESSENCIAL 220V	1200	220	5.45	M	2.5	24	16	.22
8	ENERGIA ESSENCIAL 220V	1600	220	7.27	M	2.5	24	16	.29
9	ENERGIA ESSENCIAL 220V	1600	220	7.27	M	2.5	24	16	.27
10	ENERGIA ESSENCIAL 220V	1600	220	7.27	M	2.5	24	16	.26
11	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2400	220	10.91	M	2.5	24	16	2.15
12	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2400	220	10.91	M	2.5	24	16	1.5
13	ENERGIA ESSENCIAL 220V	2400	220	10.91	M	2.5	24	16	.88
14	CENTRAL DE ALARME	500	220	2.27	M	2.5	24	16	.5
15	CATRACAS PORTARIA	800	220	3,63	M	2.5	24	16	.5
16	PORTAS REC. FACIAL	500	220	2.27	M	2.5	24	16	.5
TOTAL=		28000	-	-	-	-	-	-	-

Lançamento de Cabos

Lista de Cabos - CB_TOTAL

Inicio	Termino	Pot.Inst	Corrente	Seção Fase	Seção Neutro	Seção Terra	Corrente Nominal	Comprim.	Queda Tensão	Circuito
QDCEE	QDCEE	28000	35,35	#35	#35	#16	50	20	1.55	Trifásico

Parâmetros de Cálculo:
- Fator de Demanda = 0,75
- Demanda (VA) = 21.000
- Fator de Potência = 0,95
- Rendimento = 0,95

Nota: A fiação de alimentação do quadro elétrico é estabelecida em razão do No-Break de 30 kVA (Instrução Fabricante).

Resumo Pontos Elétricos

Qtd Pontos - QDCEE

Circuito	TOMADAS				
	50	200	250	800	500
1		12			
2		12			
3		8	2		
4		8	4		
5		8			
6		2	6		
7		6			
8				2	
9				2	
10				2	
11		12			
12		12			
13		12			
14					1
15		4			
16	10				

NOTAS

1 - OS ELETRODUTOS A SEREM INSTALADOS DEVERÃO POSSUIR AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
- EM PVC RÍGIDO ROSCÁVEL DA TIGRE OU DA AMANCO EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS EXTERNAS OU INTERNAS À EDIFICAÇÃO E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE 25X4".

2 - TODOS AS CAIXAS DE DERIVAÇÃO SERÃO DE ALUMÍNIO FUNDIDO DA FORJAUSA, E SAIDAS DE ACORDO COM O DIÂMETRO NOMINAL DOS ELETRODUTOS. NÃO SERÃO ACEITAS CAIXAS DE DERIVAÇÃO MULTIPLAS, SOMENTE AS MOLDADAS DE FÁBRICA.

3 - TODAS AS CONEXÕES DE ELETRODUTOS E CAIXAS DE DERIVAÇÃO SERÃO FEITAS POR ROSCA OU PARAFUSO DE APERTO, COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS, ARRUELAS, CONECTORES ADEQUADOS.

4 - ELETRODUTOS EM MONTAGEM APARENTE DEVERÃO SER FIXADOS, NO MÍNIMO, A CADA 1,5m, CONFORME DETALHES DE MONTAGEM.

5 - OS PAINÉIS ELÉTRICOS DEVERÃO SER FABRICADOS E MONTADOS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS DE ACORDO COM O INDICADO NO DIAGRAMA UNIFILAR. OS PAINÉIS ELÉTRICOS DEVERÃO POSSUIR EQUIPAMENTO QUE PERMITA QUE OS MESMOS SEJAM TRANCADOS. DEVERÁ SER DEIXADO NA PARTE INTERIOR DOS PAINÉIS ELÉTRICOS UMA CÓPIA ATUALIZADA DO DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS.

6 - OS CONDUTORES DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA INSTALADOS EM DUTOS SERÃO CABOS DE COBRE UNIPOLARES FLEXÍVEIS COM ISOLAMENTO EM PVC PARA 750V - 70°C, NÃO HALOGENADOS E OBEDECERÃO AO SEGUINTE CÓDIGO DE CORES, CONFORME NBR-5410 (ABNT):
- FASE R, S E T = VERMELHA, PRETA, VERMELHA E BRANCA.
- NEUTRO = AZUL CLARO.
- TERRA => VERDE/AMARELO

7 - OS CONDUTORES NEUTRO E TERRA, QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO A MESMA SEÇÃO DO CONDUTOR FASE OU DO MAIOR CONDUTOR DO ELETRODUTO.

8 - AS LIGAÇÕES DOS CONDUTORES AOS COMPONENTES ELÉTRICOS DEVEM SER FEITAS POR MEIO DE TERMINAIS DE COMPRESSÃO APROPRIADOS. AS ARRUELAS USAS DE PRESSÃO OU ARRUELAS DE SEGURANÇA BEM COMO PARAFUSOS, PORCAS E CONTRAPORCAS NÃO DEVEM SER UTILIZADAS.

9 - EMENDAS NOS CABOS DE ENERGIA, QUANDO NECESSÁRIAS, SERÃO SEMPRE FEITAS NO INTERIOR DAS CAIXAS DE DERIVAÇÃO, DEVENDO SER UTILIZADO CONECTORES APROPRIADOS.

10 - OS CABOS DE ENERGIA DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE ANILHAS EM AMBAS AS EXTREMIDADES, CONFORME INDICADO EM PROJETO. ESTA IDENTIFICAÇÃO DEVERÁ INFORMAR O NUMERO DO CIRCUITO BEM COMO O QUADRO A QUE PERTENCEM.

11 - TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO VIVAS DA INSTALAÇÃO, INCLUINDO CAIXAS, QUADROS, ETC. DEVERÃO SER CONECTADAS AOS CONDUTORES DE PROTEÇÃO ELÉTRICA.

12 - DO PODERÃO PERCORRER NO MESMO CONDUTO OS CIRCUITOS QUE PERTENCEREM À MESMA INSTALAÇÃO, ISTO É, SE ORIGINAREM DO MESMO DISPOSITIVO DE MANOBRA DE PROTEÇÃO.

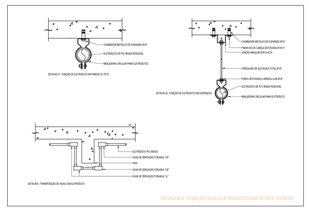
13 - TODOS OS PONTOS ELÉTRICOS POSSUEM "CONDUTOR PE" (TERRA ISOLADO E CONFIÁVEL) PARA ATERRAMENTO TEMPORÁRIO, OU SEJA, AO SE FAZER MANUTENÇÃO EM QUALQUER EQUIPAMENTO, AS FASES DEVERÃO SER DESENERGIZADAS E POSTERIORMENTE INTERLIGADAS À ESTES CONDUTORES.

14 - EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS DE MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES NO ENTREFORRO OU NO TETO DEVERÃO SER SANADAS NO LOCAL, CONFORME ORIENTAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

15 - APÓS O TÉRMINO DA OBRA, DEVERÁ SER DISPONIBILIZADA UMA CÓPIA DO PROJETO DE INSTALAÇÕES PARA QUE ESTE FIQUE NO PREDIO À DISPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES AUTORIZADOS, DAS AUTORIDADES COMPETENTES E DE OUTRAS PESSOAS AUTORIZADAS PELA EMPRESA E DEVE SER MANTIDO ATUALIZADO.

16 - PARA OS CIRCUITOS ELÉTRICOS QUE PASSAM NO SOLO, USAR CABO PP NA BITOLA INDICADA EM PROJETO.

17 - OS CABOS ALIMENTADORES DO QUADRO ELÉTRICO DE TOMADAS DE ENERGIA COMUM (F + N + T), COM # 35 E 16 mm²) SERÃO COM ISOLAMENTO HEPR 90°.



LEGENDA

- CAIXA DE DERIVAÇÃO TIPO C 3/4" OU SUPERIOR CONFORME PROJETO. EM ALUMÍNIO - TRAMONTINA/FORJAUSL
- CAIXA DE DERIVAÇÃO TIPO L 3/4" OU SUPERIOR CONFORME PROJETO. EM ALUMÍNIO - TRAMONTINA/FORJAUSL
- CAIXA DE DERIVAÇÃO TIPO LR 3/4" OU SUPERIOR CONFORME PROJETO. EM ALUMÍNIO - TRAMONTINA/FORJAUSL
- CAIXA DE DERIVAÇÃO TIPO T 3/4" OU SUPERIOR CONFORME PROJETO. EM ALUMÍNIO - TRAMONTINA/FORJAUSL
- CAIXA DE DERIVAÇÃO TIPO X 3/4" OU SUPERIOR CONFORME PROJETO. EM ALUMÍNIO - TRAMONTINA/FORJAUSL
- TOMADA MODULAR 250 V DE 10 A - 2P+T - PINO CILÍNDRICO DE 4 MM - ABNT 14136. H = 30 CM PARA 2 POSTOS EM CAIXA 4 X 2, COMPLETA COM SUPORTE E PLACA DE ALUMÍNIO, PIAL PLUS BRANCO. ENERGIA ESSENCIAL. MODULO DA TOMADA EM COR VERMELHA. TOTAL DE 49 CONJUNTOS.
- TOMADA 250 V, DE 10 A - 2P+T - PINO CILÍNDRICO DE 4 MM - ABNT 14136. INSTALADA NA LATERAL DA CAIXA VDI TIGRE. H = 30 CM PARA 2 POSTOS EM CAIXA 4 X 2, COMPLETA COM SUPORTE E PLACA DE ALUMÍNIO, PIAL PLUS BRANCO. ENERGIA ESSENCIAL. MODULO DA TOMADA EM COR VERMELHA. TOTAL DE 10 CONJUNTOS.
- TOMADA DE PISO 250 V DE 10 A - 2P+T - 220V - POTENCIA 1 X 200 WATTS. 1 POSTO. H = 0 CM EM CAIXA 4 X 2 DE PISO EM ALUMÍNIO DA FORJAUSL. COMPLETA COM TAMPA ARTICULADA DUPLA TIPO UNHA. ENERGIA ESSENCIAL. TOMADA EM COR VERMELHA. TAMPA DA CAIXA DOURADA. TOTAL DE 4 CONJUNTOS.
- TOMADA DE PISO 250 V DE 10 A - 2P+T - 220V - POTENCIA 2 X 250 WATTS. 2 POSTOS. H = 0 CM EM CAIXA 4 X 4 DE PISO EM ALUMÍNIO DA FORJAUSL. COMPLETA COM TAMPA ARTICULADA DUPLA TIPO UNHA. ENERGIA ESSENCIAL. TOMADA EM COR VERMELHA. TAMPA DA CAIXA DOURADA. TOTAL DE 5 CONJUNTOS.
- PONTO DE FORÇA NA PAREDE PARA CENTRAL DE ALARME. TOTAL DE 1 PONTO.
- QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CIRCUITOS INSTALADO A 1,8M DO PISO ACABADO DE SOBREPOR PARA TOMADAS E PONTOS DE FORÇA. ENERGIA ESSENCIAL. SUPORTADO PELO NO-BREAK.
- CONDUTORES FASE, NEUTO, E TERRA, RESPECTIVAMENTE. ELETRODUTOS (TIGRE OU AMANCO) NÃO INFORMADOS EM PLANTA. Ø = 3/4".

Nota 1:
- Quadro Sistema VDI 22 x 20 cm da Tigre. H = 30 cm do piso ao seu eixo. Com chave.
- Utilizado para centralizar as istalações de abertura de porta por reconhecimento Facial.

PLANTA BAIXA
ESC.: 1:50

JUSTIÇA FEDERAL
Conselho da Justiça Federal

Folha nº:
Processo nº:
Rubrica:

Endereço:
Avenida Osvaldo Cruz, BR 232, nº 1238, bairro São Miguel
Arcoverde - PE

Autores do projeto/nº CREA/CAU:
LUCIO CASTELO BRANCO
CREA Nº 1.768 D/PI

Assinatura:

Responsáveis técnicos/nº CREA/CAU:
RT 01
Nº CREA/CAU RT 01

RT02
Nº CREA/CAU RT02

Assinatura:

Proprietário (Ordenador de Despesas):
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE PERNAMBUCO - PE

Assinatura:

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE ARCOVERDE - PE

Prancha:	PROJETO DE TOMADAS ININTERRUPTAS				
01/02	PLANTA: ENEGIA ELÉTICA ESSENCIAL				ELET.
Fase do projeto: PROJETO EXECUTIVO - V1	Desenvolvimento: SECRETARIA DE GESTÃO DE OBRAS	Escala: INDICADA	Data: 02/05/2023	Pavimento: PAVIMENTO TÉRREO	

AQ - 1188mm X 841mm